

Relatório de Atividades 2008

Tradução das siglas e termos técnicos

Glossário

Ação

Título emitido por uma empresa de capital aberto, que representa a menor parcela em que se divide o capital da empresa. Título negociável em mercados organizados.

ANBID - Associação Nacional dos Bancos de Investimento

É a principal representante das instituições que operam no mercado de capitais brasileiro, e tem por objetivo buscar seu fortalecimento como instrumento fomentador do desenvolvimento do país.

A ANBID, além de representar os interesses de seus associados, auto-regula suas atividades com a adoção de normas geralmente mais rígidas do que as impostas pela legislação.

A ANBID também é a principal provedora de informações do mercado de capitais do país e promove ainda amplas iniciativas voltadas para a educação dos investidores e dos profissionais deste mercado.

Seus associados são bancos de investimento, bancos múltiplos com carteiras de investimento, que atuam na gestão e administração de fundos de investimento, ofertas públicas de valores mobiliários, fusões e aquisições, private banking, custódia, entre outros serviços prioritários relacionados ao mercado de capitais, empresas de asset management, e de consultoria financeira.

ALM - Asset Liability Management

Termo em inglês utilizado em gestão de ativos e passivos (mercado de capitais – Finanças)

Otimização de ganhos e minimização de riscos, pela colocação dos recursos disponíveis em diferentes ativos, mercados ou atividades.

Ativo do Plano (total)

Somatório de todos os recursos (bens e direitos) do plano de Benefícios.

Ativo Líquido

Ativos destinados à cobertura dos benefícios assegurados pelo Plano. É aferido pela diferença entre o ativo total e as exigibilidades operacionais e contingenciais do Plano.

Avaliação Atuarial

Estudo técnico baseado em levantamento de dados estatísticos, no qual o atuário procura mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos aos participantes do plano, bem como analisar o histórico e a evolução da entidade como um todo, de forma a apresentar estratégias que permitam a sua adaptação aos novos cenários (estatísticas da população analisada, dos investimentos e da evolução dos benefícios pagos). No Brasil, é efetuada anualmente, fornecendo informações básicas para encerramento do balanço anual da entidade.

BACEN – Banco Central do Brasil

É autarquia federal integrante do Sistema Financeiro Nacional, sendo vinculado ao Ministério da Fazenda do Brasil. Assim como os outros bancos centrais do mundo, o brasileiro é a autoridade monetária principal do país, tendo recebido esta competência de três instituições diferentes: a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), o Banco do Brasil (BB) e o Tesouro Nacional.

Balancete

Demonstrativo mensal que tem por finalidade apresentar a posição financeira, patrimonial e de resultados dos Planos de Benefícios e da EFPC.

Balanço

Demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

Benchmark

É um indicador padrão usado para medir o desempenho comparativo de um investimento por um dado período de tempo.

Principais benchmarks brasileiros:

- Índice Bovespa
- Índice Brasil – IBX
- Índice Brasil-50 – IBrX-50
- Taxa DI
- Variação cambial
- Taxa SELIC

Carteira

É um conjunto de títulos, ações e contratos. A carteira do investidor, por exemplo, é o conjunto de todos os tipos de investimentos que ele possui, e a carteira de fundo de investimento é o conjunto de todos os títulos, papéis e obrigações do fundo de investimentos. O administrador do fundo administra essa carteira, através da compra e venda valores mobiliários por conta do investidor.

CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro

São os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário. Sua função é transferir recursos de uma instituição financeira para outra. Em outras palavras, para o sistema ser mais fluído, quem tem dinheiro sobrando empresta para quem não tem.

CMN - Conselho Monetário Nacional

É o órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Ao CMN compete: estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia; regular as condições de constituição, funcionamento e fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial.

Compliance

Sistemas de controles internos, cujas disposições devem ser acessíveis a todos os funcionários da instituição de forma a assegurar sejam conhecidas a respectiva função no processo e as responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da organização, devem prever:

- a) a definição de responsabilidades dentro da instituição;
- b) a segregação das atividades atribuídas aos integrantes da instituição de forma a que seja evitado o conflito de interesses, bem como meios de minimizar e monitorar adequadamente áreas identificadas como de potencial conflito da espécie;
- c) meios de identificar e avaliar fatores internos e externos que possam afetar adversamente a realização dos objetivos da instituição;
- d) a existência de canais de comunicação que assegurem aos funcionários, segundo o nível de atuação correspondente, o acesso a informações confiáveis, tempestivas e compreensíveis, consideradas relevantes para suas tarefas e responsabilidades;
- e) a contínua avaliação dos diversos riscos associados às atividades da instituição;
- f) o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma a que se possa avaliar se os objetivos da instituição estão sendo alcançados, se os limites estabelecidos e as leis e regulamentos aplicáveis estão sendo cumpridos, bem como a assegurar que quaisquer desvios possam ser prontamente corrigidos;
- g) a existência de testes periódicos de segurança para os sistemas de informações, em especial para os mantidos em meio eletrônico.

Cota

Unidade que expressa o resultado financeiro líquido obtido pelo Plano ao longo do tempo, de acordo com o critério definido no Plano de Custeio Anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo. O objetivo principal da cota é a valorização dos saldos de conta individuais.

Curva do papel

Valor de compra de um título de renda fixa, atualizado pelo acréscimo de sua lucratividade diária, até a data do vencimento do papel. Tal atualização do valor é feita com base na taxa de juros especificada no lançamento do título e não pela taxa de juros vigente no mercado.

Custo do Plano

Valor reconhecido nas demonstrações financeiras do empregador como o custo de um plano em certo período. Os componentes do custo do plano são o Custo Normal, Juros sobre o Passivo, Retorno Real dos Investimentos, Ganhos ou Perdas Patrimoniais do Exercício, Amortização de Ganhos ou Perdas de Exercícios Anteriores, Amortização do Passivo Atuarial e Inicial, Amortização de Acréscimos do Passivo.

Custódia

É a guarda e serviços de administração de ativos financeiros, títulos e valores mobiliários.

Custodiante

Pessoa jurídica credenciada na CVM para o exercício da atividade de prestador de serviço de custódia.

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Autarquia federal que disciplina e fiscaliza o mercado de valores mobiliários.

Day trade

Conjugação de operações de compra e de venda realizadas em um mesmo dia, dos mesmos ativos, commodities ou títulos, para um mesmo investidor ou por uma mesma sociedade corretora, cuja liquidação é exclusivamente financeira.

Déficit

Insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos assumidos pelo Plano. Pode ser chamado de déficit financeiro, se a insuficiência resultar em retornos financeiros em níveis inferiores às taxas atuarialmente adotadas, ou déficit técnico, se a insuficiência decorrer, dentre outros motivos, de hipóteses atuariais não confirmadas.

DRAA - Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

Documento preparado pelo atuário, contendo informações relativas às avaliações atuariais do plano de benefícios, que deve ser enviado anualmente à Secretaria de Previdência Complementar - SPC pela entidade, ou sempre que houver alteração que justifique nova avaliação atuarial.

Despesas Previdenciais

Despesas decorrentes dos compromissos previdenciais do Plano de Benefícios da entidade.

Equilíbrio Atuarial

É a expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

Para tanto, faz-se necessário por parte dos gestores de um fundo de pensão traçar e executar políticas consistentes de investimentos, que levem à valorização dos ativos.

Isto, sem desprezar o adequado cálculo dos passivos, referentes principalmente às obrigações com os participantes.

Exigível Atuarial

Conta contábil que registra o total das Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios.

Fundo Exclusivo de Investimentos

O Fundo Exclusivo de Investimento, é um produto que possui todas as características de um Fundo de Investimento tradicional, porém suas cotas pertencem a um único cotista. Autorizado apenas para investidores qualificados.

Hipóteses Atuariais (ou Premissas Atuariais)

São premissas adotadas pelo atuário, com vistas à elaboração da avaliação atuarial de plano de benefícios da entidade, considerando-se basicamente fatores econômicos (taxa de juros, indexador econômico, crescimento salarial, crescimento do teto do INSS, reajuste dos benefícios do plano, etc), fatores biométricos (mortalidade de ativos, mortalidade de inativos, mortalidade de invalidos, invalidez e rotatividade) e outros fatores (composição familiar, diferença de idade entre os cônjuges, etc). As hipóteses atuariais devem ser analisadas a cada ano para ajustá-las, se necessário, à realidade daquele momento.

IDG - Indicadores de Desempenho de Gestão

É um Sistema de Informações composto por indicadores que representam o resultado dos principais fatores determinantes de SUCESSO, no segmento dos Fundos de Pensão, com acesso seguro, em tempo real, através da INTERNET.

Este sistema propõe-se também a facilitar a comparação entre os resultados internos da organização e os obtidos pelo segmento de fundos de pensão em seu conjunto, obviamente, preservando a identidade das outras entidades que compõe a amostra.

O projeto inicial foi elaborado através de estudos desenvolvidos pela CTNQ – Comissão Técnica Nacional ABRAPP de Qualidade.

IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado

Produzido pela FGV, com metodologia igual à utilizada no cálculo do IGP-DI. A principal diferença é que, enquanto este abrange o mês fechado, o IGP-M é pesquisado entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte. Foi criado por solicitação de entidades do setor financeiro que, diante das mudanças freqüentes promovidas pelo governo nos índices oficiais de inflação na década de 80, desejavam um índice com mais credibilidade e independência.

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Produzido pelo IBGE, calculado desde 1980, semelhante ao INPC, porém refletindo o custo de vida para famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A pesquisa é feita nas mesmas 9 regiões metropolitanas, tendo sido escolhido como alvo das metas de inflação no Brasil.

Esse índice passou a ser usado com parâmetros pelo Banco Central para calcular a inflação brasileira. Desde então, o mercado aguarda com muita ansiedade o seu anúncio que normalmente acontece nos primeiros 10 dias do mês seguinte.

IBOVESPA - Índice Bovespa

É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses.

A Bovespa atualiza os pontos do Ibovespa em tempo real a partir de uma equação, alimentada pelos negócios feitos momento a momento no pregão (período em que ocorre a compra e a venda de ações das empresas).

IFM - Índice de Fundos Multimercados

Em função da crescente participação de fundos multimercados na indústria brasileira de fundos, surge a necessidade de utilizarmos um benchmark para avaliar o desempenho relativo dos mesmos, uma vez que, em sua maioria, tais fundos não possuem um padrão de referência determinado.

Com essa preocupação, o Risk Office desenvolveu a presente metodologia para o estabelecimento de um benchmark para esses fundos. O trabalho foi baseado nas características dos fundos disponíveis no mercado brasileiro e em índices similares que vigoram em mercados internacionais.

O índice será divulgado diariamente. O valor do índice em um dia útil qualquer será divulgado em até 2 (dois) dias úteis imediatamente posteriores ao dia útil em questão.

IFM-I - Índice de Fundos Multimercados Institucionais

Em função da crescente participação de fundos multimercados na indústria brasileira de fundos, surge a necessidade de utilizarmos um benchmark para avaliar o desempenho relativo dos mesmos, uma vez que, em sua maioria, tais fundos não possuem um padrão de referência determinado.

Com essa preocupação, o Risk Office desenvolveu a presente metodologia para o estabelecimento de um benchmark para os fundos multimercados institucionais, isto é, aqueles fundos multimercados que, por respeitarem a legislação pertinente, podem receber aplicações de clientes institucionais.

O Risk Office desenvolveu a presente metodologia com o objetivo de avaliar o desempenho dessa classe de fundos.

IMA - Índices de Mercado ANDIMA

Medem a evolução do valor, a preços de mercado, das suas carteiras compostas por títulos públicos federais, emitidos de forma definitiva.

- IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F);
- IMA-C, é composto por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C);
- IMA-B, é composto por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B);
- IMA-S, é composto por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT).

IBrX-50

O IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Ele foi desenhado para ser um referencial para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice). O IBrX-50 tem as mesmas características do IBrX – Índice Brasil, que é composto por 100 ações, mas apresenta a vantagem operacional de ser mais facilmente reproduzido pelo mercado.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor, média do custo de vida nas 9 principais regiões metropolitanas do país para famílias com renda de 1 até 6 salários mínimos, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Compõe-se do cruzamento de dois parâmetros: a pesquisa de preços de nove regiões de produção econômica, cruzada com a pesquisa de orçamento familiar, (POF) que abrange famílias com renda de 1 (um) a 6 (seis) salários mínimos. As regiões e ponderações são as seguintes: São Paulo - 28,46%, Rio de Janeiro - 12,52%, Belo Horizonte - 11,36%, Salvador - 9,10%, Porto Alegre - 7,83%, Recife - 7,10%, Brasília - 6,92%, Fortaleza - 5,61%, Belém - 4,20%.

Macroalocação

Corresponde à alocação dos recursos entre os diferentes seguimentos de aplicação (renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos e financiamentos a participantes).

Macroeconomia

É uma das divisões da ciência Econômica, dedicada ao estudo, medida observação de uma economia regional ou nacional como um todo. A macroeconomia é um dos dois pilares do estudo da economia. A Macroeconomia concentra-se no estudo do comportamento agregado de uma economia, ou seja, das principais tendências (a partir de processos microeconômicos) da economia no que concerne principalmente à produção, à geração de renda, ao uso de recursos, ao comportamento dos preços, e ao comércio exterior. Os objetivos da macroeconomia são principalmente: o crescimento da produção e consumo, o pleno emprego, a estabilidade de preços, o controle inflacionário e uma balança comercial favorável.

Índice Pré-fixado

É o índice mensal utilizado para atualização da Conta de Contribuição de Patrocinadora e da Conta de Reserva Transferida de Patrocinadora. Esse índice será equivalente à variação do Índice de Reajuste referente ao mês anterior, acrescida da taxa de juros mensal equivalente à taxa anual de 6% .

Índice Pós-fixado

É o índice mensal utilizado para atualização da Conta de Contribuição de Participante e da Conta de Reserva Transferida de Participante. Esse índice será equivalente ao retorno dos investimentos obtido no mês, pela parcela do ativo do Plano destinada à cobertura dos benefícios e das despesas administrativas.

Meta Atuarial

Parâmetro utilizado como meta para o retorno de investimentos a fim de garantir o equilíbrio atuarial do Plano, definida como a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial mais o índice do plano (INPC).

Nota Técnica Atuarial

Documento técnico elaborado por atuário contendo as expressões de cálculo das provisões, reservas e fundos de natureza atuarial, contribuições e metodologia de cálculo para apuração de perdas e ganhos atuariais, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas, modalidade dos benefícios constantes do Regulamento, métodos atuariais e metodologia de cálculo.

Operações com Participantes

Operação de mútuo entre a entidade e o participante ou assistido, que consiste na concessão de empréstimos e financiamentos.

Operação com Patrocinadora

Operação de mútuo entre a entidade e o patrocinador, que consiste na concessão de empréstimos financeiros.

Parecer atuarial

Documento elaborado pelo Atuário, certificando o nível de reservas e situação atuarial do plano. Quando decorrente de uma avaliação atuarial, deve constar o custo do plano avaliado e sua expectativa de evolução futura, as causas de superávit/déficit com indicação de possíveis soluções para equacionamento ou destinação e ocasionais mudanças de hipóteses atuariais

Passivo Atuarial

Valor presente, calculado atuarialmente, dos benefícios acumulados e devidos aos participantes até a data da avaliação

Patrocinador

Empresa que institui o plano de benefícios para seus empregados, ou adere a plano em andamento, e que suportará a totalidade ou parte do respectivo custeio. São patrocinadoras dos planos a Ampla Energia e Serviços S.A., a Endesa Brasil S.A., e a própria Brasileiros.

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é um processo gerencial contínuo e sistemático, que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada.

Plano de custeio

É a determinação dos níveis de contribuição que a entidade deve receber (da patrocinadora e/ou dos participantes) para assegurar o pagamento dos benefícios. Documento elaborado pelo Atuário fixando as taxas de contribuição para o participante e patrocinadora.

Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o instrumento que norteia o processo de tomada de decisão relativa aos investimentos do Instituto, garantindo aos gestores do mesmo, consistência na gestão dos recursos no decorrer do tempo, tendo em vista o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos.

Portfólio dos Investimentos

É a carteira de títulos e valores mobiliários que compõe os investimentos.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados, cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo de intermediário (insumos). Isso é feito com o intuito de evitar o problema da dupla contagem, quando valores gerados na cadeia de produção aparecem contados duas vezes na soma do PIB.

Portabilidade

Instituto previdenciário que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício como o patrocinador ou associativo com o instituidor, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar (aberta ou fechada).

Provisões Matemáticas

Cálculo atuarial que define o valor atual dos compromissos futuros da entidade para com os seus participantes e assistidos, descontando o valor atual das contribuições futuras.

Reserva a Amortizar

Representa o compromisso remanescente do patrocinador relativo ao montante das contribuições referentes ao tempo de serviço de cada participante, anterior à constituição do Plano de Benefício. Refere-se ao valor presente das contribuições especiais, a serem feitas por prazo certo, necessárias à integralização das reserva para pagamento dos compromissos e manutenção do equilíbrio e sonvência do Plano.

Reserva Técnica

Representa o patrimônio do plano de benefícios, menos os seus compromissos atuariais(exigível operacional e contigencial). Ou seja, é o exigível atuarial, incluindo o superávit/déficit existente.

Renda Fixa

Em finanças, Renda Fixa pode ser o nome do tipo de rendimento obtido por um investimento em títulos do mercado financeiro (chamado de aplicação financeira no Brasil).

Renda Variável

Ativos de renda variável são aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação e que ocorre risco: ações, quotas ou quinhões de capital, o ouro, ativo financeiro, e os contratos negociados nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.

Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

Índice correspondente ao resultado dos investimentos apurado em um determinado período, com o objetivo de atualização do valor da cota.

SELIC

Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, criado em 1979, é um sistema informatizado destinado ao registro, custódia e liquidação de títulos públicos federais, bem como de títulos públicos estaduais e municipais emitidos até 1992. Somente as instituições credenciadas no mercado financeiro têm acesso ao SELIC, o qual opera em tempo real, permitindo que os negócios tenham liquidação imediata. Os operadores das instituições envolvidas em uma transação com esses títulos, após acertarem os negócios, transferem estas operações, via terminal, ao SELIC. O sistema imediatamente transfere o registro do título para o comprador e faz o crédito na conta do vendedor do título. Ambas as partes têm certeza da validade da operação efetuada.

Solvência Atualial

É caracterizada pela cobertura, a qualquer tempo, das provisões matemáticas e de fundos previdenciais do Plano de Benefícios, por meio do seu ativo líquido.

Stress Analysis

Tipo de análise que afere o risco de mercado em cenários extremos (ou anormais). A análise de stress é utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira de ativos a mudanças de regime monetário, crises de liquidez ou variações extremas de mercado.

Superávit técnico

Registra a diferença positiva entre os bens e direitos e as obrigações apuradas ao final de um período contábil. Representa o excedente do ativo líquido em relação aos compromissos totais do plano de Benefícios.

Tábuas Biométricas

Dados estatísticos consolidados que permitem a previsão do comportamento de um conjunto de pessoas, no que se refere à mortalidade, sobrevivência e invalidez. Em relação a cada fenômeno biológico há várias tábuas utilizáveis, cabendo ao atuário escolher a que mais se aproximar da realidade da massa de participantes em estudo.

Taxa SELIC

É a taxa apurada no Selic, obtida mediante o cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido sistema ou em câmaras de compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas. Esclarecemos que, neste caso, as operações compromissadas são operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante com compromisso de revenda assumido pelo comprador, para liquidação no dia útil seguinte.

Título privados

São títulos emitidos por empresas privadas, com o foco de conseguir dinheiro para investimentos ou qualquer outra finalidade, visando a captação de recursos com prazo e um rendimento pré-determinado, como debêntures, Certificado de Depósito Bancário (CDB), letras hipotecárias (LH) e letras de câmbio (LC).

Títulos Públicos

Título emitido que deve ser resgatado pelo governo federal, estaduais ou municipais. É uma das formas utilizadas para a captação de recursos para financiar atividades do governo federal, tais como educação, saúde e infraestrutura. Os títulos públicos são uma opção de investimento para a sociedade e representam a dívida mobiliária da União.

Value-at-Risk

Value at Risk ou sua já famosa sigla VaR, é uma medida, em montante financeiro, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo (holding period) e dada uma probabilidade de ocorrência (nível de confiança).